Sala V.T.
Gab.
Est. 15
Tab. 9
N.º 12

SERMÀO

DO ACTO DA FE

DE LISBOA,

DEDICADO

A SERENISSIMA SENHORA

CATHARINA

AVGVSTISSIMA RAYNHA

DA GRÀO BRETANHA

PREGOVO

O P. FR. ÀLVARO LEITAO,

Religioso da Ordem dos Prégadores, Meſtre em Sancta Theologia, & Prégador de ſua Mageſtade,

NA QVÀRTA DOMINGA DA Quareſma a quatro de Abril deſte preſente anno de 1666.

LISBOA.
Na Officina de IOAM DA COSTA.

M. DC. LXVI.
COM AS LICENÇAS NECESSARIAS.

BIBLIOTECA GERAL DA UNIVERSIDADE DE COIMBRA 1054

V.T.

SERENISSIMA SENHORA.

TAM longe esteue o affecto com que todos os Portuguezes veneramos sempre a V. Magestade de se lhe atreuerem os longes, que chegârão a renouallo os annos. E como o meu, a quem por mais deuicto, julgauaõ todos mais fino, em não assistir a V. Magestade ficou desacreditado, forçoso lhe he mostrar, que se as impossibilidades estroudârão a assistencia, naõ pudèraõ jàmais extinguir o reconhecimento, que com este Sermão presento a V. Magestade; assi para

que o constante da memoria testifique a continuaçaõ do rendimento, como para que a grandeza do assumpto disculpe a limitaçaõ do obsequio: que do ardente Zelo, com que V. Magestade procurou sempre os augmentos da Religiaõ Catholica, fio, o estimará em mór preço, do que se lhe offerecera todos os thesouros de Creso. Prospère o Ceo a V. Magestade, & com aquella ventura, que a seus Reynos desejo.

Fr. Aluaro Leitão.

APPROVAÇÃO

DO P. MESTRE

FR. DOMINGOS DE S. THOMAS,

REGENTE DOS ESTVDOS

DE S. DOMINGOS DE LISBOA,

E PRÉGADOR DE SVA MAGESTADE.

VIngueime em mim meſmo de nam ter ouuido eſte Sermaõ, com o ler agora vezes repetidas, em todas o achei tam rico de Textos, tam farto de Hebraiſmos, tam fecundo, & opulento de razoẽs, que me parecéraõ tantas, como os diſcurſos as regras, & tantos os conceitos, como as ſyllabas. Hũs, & outros vaõ nam ſô apoyados, mas entranhados nas Hiſtorias, nas Eſcripturas, nas Theologias, nos Prophetas, cujos vaticinios ſagrados ſe declaraõ aqui com explicaçoẽs euidentes, com demonſtraçoens efficazes, com locuçoens elegantes; por tudo

me pareceo, que lia (quando o lia) no Hebraisado a Pagnino, no solido a Hieronymo, no alto a Tertulliano, no profundo a Agostinho, a Chrisologo no discreto, a Chrisostomo no estendido. Estendense nelle algũas razoens mui ao largo, & mui ao Oratorio; mas despois prendem com hum nô tam firme, & com hum vinculo tam apertado, que nam sô combatem, mas conuencem, mas vencem, mas rompem os peitos mais obstinados, os coraçoens mais penhascosos.

Contra estes disse o Author no principio do Sermaõ que vinha a prégar, mas prometeolhes que prégaria com desafogo, como quem vinha (com a graça diuina) a conuertellos, nam a afrontallos; promessa feita com toda a prudencia, & desempenhada com toda a verdade; porque no Sermaõ todo saõ todas as palauras muniçaõ viua, & violenta, & nam se acha nenhũa, nem esquiua, nem opprobriosa. He hum Prégador hum Cirurgiaõ, ou Medico; he huma cirurgia, ou

huma medecina a prégação ; a qual ſe do pulpito, para domar humores rebeldes, ſe para abrir, & cortar chagas podres, paſſa de licenças a deſcortezias, & de deſcortezias a afrontas, ainda que curaſſe, & ſaraſſe o enfermo, excederia o modo, & ſe lhe poderia dizer o que jà ſe diſſe a outro intento. 628

— *Dumque nimis jam putrida membra recidit,*
Excedit medecina modum. Lib. 2. Phar-ſaliæ.

Aqui nam ſe excedem, antes ſe ajuſtaõ a ſubſtancia, & o modo com tal acerto, que mereceo q̃ os ouvintes entam lhe clamoreaſſem applauſos, & os leitores agora lhe acclamem triumphos. Haja (diſſe Seneca Epiſt. 52.) alguma differença entre as acclamaçoens do theatro, & as da eſcola: aquellas ſaõ dos vulgares, eſtas dos ſcientes. *Aliquid interſit inter clamorem theatri, & ſcholæ; eſt aliqua, & laudandi licentia.* Louuaõ aquelles com exceſſo eſtrondozo, eſtes com juizo ponderado; & todas ſe grangeou eſte Sermaõ, pello florido, pello ſcientifico, pello judiciozo.

Só

Sô pôde descobrirselhe huma falta, que he a tardança de tantos meses em darse à estampa. Pode com tudo satisfazer seu Author cõ razão a esta queixa, certificando que jà està impresso com muitas impressoens, pois quando o prégou forão tantos os impressores, quantos os ouuintes, dos quaes muitos o imprimirão na admiraçaõ, muitos na memoria, & todos na alma. Mas para que lograssem os olhos, o que lograràraõ os ouuidos, disse Tertulliano, que queria escreuer hum tratado contra o Iudaismo, jà ventilado, & disputado jà, em presença de hum auditorio numeroso; para que o que seruira cõtra os obstinados, seruisse aos curiosos. *Placuit quod per concentum disputationis minus plenè potuit delucidari, inspici curiosius, & lectionis stylo, quæstiones retractatas terminare.* Sirua à curiosidade Catholica, pois seruio contra a obstinaçaõ Iudaica este Sermão, em que a Fé acha escudo, & nam achão os bons costumes tropeço. Assi me parece, em S. Domingos de Lisboa 20. de Agosto 1666.

Lib. 1. contra Iudæos cap. 1.

Fr. Domingos de S. Thomas.

619.

EXPANDI MANVS MEAS tota die ad populum incredulum, qui graditur in via non bona post cogitationes suas. Isai. 65. vers. 2.

PARECE que se apostou de teimosa a rebeldia Hebrea a forcejar em huma luta continua contra a Misericordia Diuina. (muito Alto, & poderoso Rey, & SS. NN.) E que a diuina Misericordia se apostou tambem de constante a forcejar contra a Hebrea rebeldia em huma luta continua. Consultado o Texto santo logo se esta vendo, que desde que o pouo Hebreo foi pouo, nam logrou jamais fauor do Ceo, merce diuina, a que nam respondesse com disprimor ingrato, com hũ retorno infiel; em tanto que chegou Deos tal vez a valerse da reputaçam de seu ser, & de seu nome, como de escudo, & de reparo aos golpes de sua diuina ira a fim de nam executar em pouo tam rebelde o vltimo dos golpes; & sendo esta rebeldia neste pouo tam

continuada de pays a filhos, que parecia huma herdada malicia, & ſendo contra o Ceo tam ouſada que por rematar de huma vez cõ toda a iniquidade, ſe atreueo ao meſmo Filho de Deos, nem por ſer tam continuada, nem por ſer tam atreuida pode ſecar jamais em ordem a ſy as torrentes da Miſericordia diuina. O Miſericordia a todo o extremo incompre-
Iſai.65. henſiuel! Infinita a todo o extremo! *Expandi manus meas* (diz por ſeu Propheta Iſaias o Redemptor do mundo noſſo Deos, & Senhor Chriſto Ieſu) *Expandi manus meas tota die ad populum incredulum, qui graditur in via non bona poſt cogitationes ſuas.* Em todo o tempo, & em todo o dia eſtiue com os braços abertos pera enlaçar nelles a hum pouo incredulo, que nam vai por bom caminho, & vai apos ſeus cuidados. Parece (diz a luz Angelica S. Thomas noſſo Padre) que eſta o Propheta debuxando ao Redẽptor do mundo crauado na ſua Cruz, & com os braços abertos pera abraçar com elles aos meſmos Iudeos que neſſa Cruz o crauaram, ficando elles tam obſtinados, & incredulos, que nem vendo que o Sol, & a Lua ſe eclipſauam, por aſſiſtirem com luto

vniuer-

vniuersal à morte do Autor do vniuerso, nem vendo que as pedras de sentidas chegauam a diuidir até as proprias entranhas; nem vendo que as sepulturas abriam suas bocas a fim de romper em queixas lastimosas, nem vendo que a terra tremia por nam poder ja com o pezo de huma culpa tam infinita, desistiram de ser sacrilegos, deixaram de ser blasfemos. *Potest vno modo intelligi* (diz a Luz) *de expãsione manuum Christi in Cruce, &c. & quamuis eo expandente manus in Cruce Sol sit obscuratus, petræ scissæ, monumenta aperta, Iudæi tamen in sua incredulitate permanserũt eum blasphemantes.* D. Thom. super 10. ap. ad Rom.

O Apostolo S. Paulo, que foi o inimigõ que mais bem soube reconciliarse com Christo, depois de prouar com Isaias a ditosa entrada das gentes no rebanho do Senhor, consequentemente se val do mesmo Propheta, & deste mesmo Texto, pera mostrar quanta he a infidelidade Hebrea, quanta a perfidia Iudaica. *Ad Israel autem dixit tota die, expandi manus meas ad populum non credentem, & contradicentem.* Em todo o tempo, & em todo o dia estiue com os braços abertos pera hum pouo que nam só Rom. 10. vers. 21

nam cria, mas sempre ao crer estaua machinando contradictas, *ad populum non credentem, & contradicentem.* E assi supposto temos este Texto em hum, & outro Testamento, & de argumento seruio ja a hum juizo tam grãde, & tam illustrado do Ceo, como foi o do Apostolo S Paulo, nos seruira hoje tambem de fundamento a todo o nosso discurso. E podeis certo ouuirme com desafogo, que nam venho a afrontaruos a conuenceruos venho: que ainda que o zelo tenha seu pouco, ou seu muito de fogoso, & de colerico, vestido de huma pura magoa, & reuestido de hum sentimento puro de ver o vosso engano vem sô hoje o zelo.

Que engano maior, que aquelle que se destroe a sy mesmo? Pois em verdade, que pera conuenceruos nam me eram necessarias outras armas mais que aquellas que contra vos me esta ministrando o vosso erro.

Nam credes que Christo Iesv he o verdadeiro Messias? Pois esse he hum dos mais euidentes sinais de que Christo Iesv he o Messias verdadeiro Todos os Prophetas disseram que vos nam hauieis de crer no verdadeiro Messias Mais bruto he o meu pouo (diz Deos

por

por Isaias) mais bruto he o meu pouo, do que os mesmos brutos; que o boy com ser tam tardo conhece a seu senhor; & com ser tam estolido o jumento, o Presepio de seu Senhor conhece; & o meu pouo nem quiz entenderme, nem conhecerme quiz. *Cognouit bos possessorem suum, & asinus Præsepe Domini sui, Israel autem me non cognouit, & populus meus non intellexit.* Ainda que o teu pouo, ó Israel (prosegue o mesmo Propheta) seja tanto, que com as areas do mar compita no numeroso, as reliquias quando muito veremos sô conuertidas. *Si enim fuerit populus tuus Israel quasi arena maris, reliquiæ conuertentur ex eo.* E deste mesmo Texto a este mesmo intento vsou S. Paulo escreuendo aos Romanos. Ainda vai proseguindo o Propheta descreuendo com maior viueza o lamentauel erro que ainda agora nestes seculos abraça a gente Hebrea. Esperamos (diz em pessoa do pouo Iudaico) Esperamos que nos amanhecessem as luzes, que os resplandores nos amanhecessem, que vem a ser o mesmo, que dizer, esperamos que nos nacesse o Messias, & nam nos achamos com mais que com treuoas, & mais treuoas. *Expectauimus lucem, & ecce*

Isai 1.

Isai. 10.

Rom. 6.

Isai. 59.

tenebræ, ſplendorem, & in tenebris ambulauimus. Quais cegos andamos às apalpadellas tenteando as paredes, & tenteando os caminhos. *Palpauimus ſicut cæci parietem, & quaſi abſque oculis atrectauimus.* Aſſi tropeſſamos nas luzes do meo dia: aſſi damos com os roſtos por terra à viſta de tanta luz, como ſe andaramos cegos em algũ chaos confuſo, como ſe mortos cahiramos nos horrores de hũ ſepulchro. *Impegimus meridie quaſi in tenebris, in caliginoſis quaſi mortui.* Parece que ja ſe nam eſpanta tanto o Propheta de que os Iudeos ſigam ſeus erros, viuendo entre Idolatras, entre Gentios, entre Barbaros, entre Mouros, & entre Turcos: mas que viuendo entre Chriſtãos, aonde a fé nos milagres, nas religioens, nos exemplos, nas piedades, no culto, nas diſputas, no continuo reuoluer das Eſcrituras, tantos motiuos infallueis tem de ſeu credito, quantas Eſtrellas eſmaltam o firmamento, ainda ſejam duros, ainda viuam cegos, ainda eſtejam rebeldes em ſeus erros, diſto he que mais ſe eſpanta: entre as luzes da ley Euangelica mais claras que as do meo dia, ahi tropeçamos, ahi damos com os roſtos em terra? Iſto nam he ja ſô hum tro-

peço

622

peço cego (diz Isaias) ou he huma morte cega, ou he huma cegueira mortal. *Impegimus meridie quasi in tenebris in caligino sis, quasi mortui.* Vltimamente se esta vendo em o nosso Texto esta incredulidade, & esta rebeldia. *Expandi manus meas tota die ad populum incredulum, qui graditur in via non bona post cogitationes suas.* He pois verdade constantemente annunciada, assi por Isaias em quantos lugares hei referido, como em outros muitos & por todos os mais Prophetas (que escuso referiruos pera que possamos passar deste argumento) que o pouo Iudaico nam hauia de crer no Messias verdadeiro, nem vos credes, nem vossos maiores creram que Christo Iesv era o verdadeiro Messias: nam he logo Christo Iesv Messias falso, o Messias he verdadeiro. Hum dos sinais euidentes de o Messias ser verdadeiro Messias, segundo os Prophetas era o nam crer nelle o seu pouo. Euidentemente tem Christo Iesv por sy este final: seguese logo euidentemente que Christo Iesv he o verdadeiro Messias. Nam vedes ja como a vossa cegueira se esta degolando a sy mesma, & que nam sam necessarias outras armas pera conuenceruos, mais que aquellas

contra

contra vos esta ministrando o vosso erro? Nam he ô homẽ Iudeu teu Messias verdadeiro esse idolo de tua vãa fantezia, esse a quem segues com essas tuas taõ cansadas esperanças: Christo IESV a quem deixas, Christo IESV de quem foges, esse he o teu verdadeiro Messias.

O ve o que Isaias disse. *Erunt oculi tui videntes præceptorem tuum, & aures tuæ audient verbum post tergum monentis.* Veraõ teus olhos a teu Mestre, & ouuiraõ teus ouuidos suas palauras que te vai auisando pellas espaldas, *& aures tuæ audient verbum post tergum monentis.* Pois nunca o pouo Hebreo hauia de ouuir a este diuino Mestre rosto a rosto, cara a cara? So hauia de ouuir os seus auisos quando lhos fosse dando pellas espaldas? A quem vos foge (diz a luz Angelica S. Thomas nosso Padre) a quem vos foge, & vos volta o rosto, como podeis dar os auisos, ainda que sejam a brados, ainda que sejam a gritos, se nam pellas costas, senaõ pellas espaldas? *Sicut fugiens quando ab insequente reuocatur.* O que diuino, ô que soberano Mestre tiueraõ, & teraõ sempre os Iudeos em Christo IESV, que ajustada que he a sua Ley, quanto aos preceitos com a ley natural,

Isai. 30.

D. Thom. citat. loco Isa.

623

tural & com a ley Eterna! que admirauel, & que ſoberana he nos conſelhos da perfeição! que efficaz, & valente em perſuadir aos homens todo o deſprezo do mundo, todo o anhelo do Ceo! Palaura nam ha ſua em todos os Euangelhos, que logo ſe nam veja, que he parto de hum juizo diuino, de huma mente ſoberana. A eſte Meſtre porem ſempre os Iudeos deraõ as coſtas, ſempre deraõ as eſpaldas, porque ſempre fugiraõ deſte Meſtre. Que contemplais que he o amor? que conſiderais que he o odio? Amor nam he outra couſa (diz S. Thomas) mais que hum impulſo da vontade, que ſempre vai ſeguindo aquelle que ama, aſſi como o odio hum deſuio, & huma fugida daquelle que aborrece. Se aborreceis huma peſſoa, ſe lhe tendes odio, ainda que entre ella, & vos nam diſte hum paſſo, ſempre com o deſejo da vontade eſtais fugindo della a mil paſſos. Pois que monta que os Iudeos entrem em os tẽplos, frequentem as Igrejas, em que Chriſto IESV ſe venera, & ſe adora, ſe nam entraõ nas Igrejas, & nos Tẽplos mais que a darem figas a ſuas Imagens ſacratiſſimas, a profanarem ſua ſanta ley, & a fedarem ſeus Sacramentos ſantos. Iſto

D. Th. 1. 2 q. 26. art. 1

D. Thom. q. 29. art. 3.

nam he buſcar, he fugir. Pois por iſſo (diz Iſaias , que os auiſos que os conſelhos deſte ſoberano Meſtre , nam chegaõ aos Iudeos mais que pellas coſtas,& pellas eſpaldas porque ſempre lhe vaõ fugindo os Iudeos *Et aures tuæ audient verbum poſt tergum monentis.* Mas niſto meſmo ſe eſta vendo que nam he o ſeu Meſtre eſſe a quẽ buſcaõ com a ſua vãa eſperança , & que o ſeu Meſtre he eſſe de quem fogem com a ſua teimoſa pertinacia. O voltai , voltai ja com o coraçam àquelle Meſtre ſoberano , que quem os braços tende pera enlaçaruos nelles ainda quando vos ve incredulos, bẽ eſta moſtrando que em tenriſſimo laço vos vnirà conſigo, ſe ſieis vos chegar a ver. *Expãdi manus meas, &c.*

Abri os braços pera enlaçar nelles a hum pouo que he incredulo, *expandi manus meas tota die ad populum incredulum*; & nam he aſſi, dizeime? Cré algum de vos que Chriſto Iesv he Deos , cré que he Meſſias Chriſto Iesv? nada diſto cré pois ſe Deos vos eſta dizendo que lhe ſois incredulos , & que lhe fois rebeldes, como nam conſiderais a voſſa rebeldia, & a voſſa incredulidade niſſo meſmo que nam credes? Que o Meſſias nam ſô

hauia

624

hauia de ser Homem, mas tambem Filho de Deos, propoſiçam he no Texto ſanto tam repetida, que ſó quem quizer tropeçar a pura luz ſe atreuera a negar hũa propoſiçam tam repetida no Texto. E verdadeiramente que logo à primeira viſta nos eſta moſtrando a voſſa cegueira que vos lidais com huma inconſequencia.

Nenhum de vos cré que o Meſſias ha deſer mais que hum puro homem, & eſperais tanto deſſe homem, que he hum eſpanto o muito que eſperais porque cada hum de vos preſume que em vindo eſſe ſeu Meſſias, logo ha de nadar em rios de ouro, em mares de dilicias, em innundaçoens de honras, & em diluuios de glorias. Pois he poſſiuel que nam he eſſe voſſo Meſſias mais que homem & que eſperais tanto de hum homem? Vede o que diz Deos pello Santo Propheta Ieremias. *Maledictus homo qui confidit in homine.* Maldito o homem que poem as ſuas eſperanças em homem, que em homem funda as ſuas confianças. Ia logo eſſas voſſas eſperanças tẽ conſigo nam ſó a qualidade de vans, mas tambem a de malditas, & por certo que nam ſaõ muito pera gabaras qualidades. *Maledictus* *vers. 5. Ierem. 17.*

homo qui confidit in homine. O quam differentes os Christãos em as suas esperanças, a saluaçam esperaõ, mas nam das mãos de hũ puro homem, que nam ha no mundo cousa mais certa, que baldar hum homem todas as esperanças, & todas as confianças que nelle se estribauaõ, esperaõ sy a sua saluaçam das mãos de hum Deos Homem, em quem a Omnipotencia, a Piedade, a Misericordia, a Magnificencia se compitem por inexhaustas, por immensas, por infinitas, por eternas, não confião num Messias puro homem, que hauendo esse Messias por força de ser mortal, pois nam era mais que homem, força seria entam esperar outro Messias, & esse morto, outro, & assi viriamos a fazer hum processo infinito de Mesias, com que nem as esperanças terião fim, nem os Mesias termo, nam hauendo de ser o Mesias mais que hum segundo as Escrituras, num Mesias que, he Deos, & Homem confião que se por remir ao mundo do peccado, se entregou voluntaria, & piedosamente à morte em quanto Homem, por estarem seu Corpo, & sua Alma vnidos à Diuindade pode facilmente reunindo a Alma, & o Corpo triunfar da morte, re-

625

ſuſcitando immortal, & glorioſo, ficando eterno remedio, ſendo ſaluaçam eterna. Nam vos ha de ſaluar ò gente Hebrea, hum puro homem, que temporal forçoſamente hauia de ſer a ſaluaçaõ que eſſe homem vos deſſe, hum Deos Homem, cuja ſaluação por ſer de hum Eterno, conſequentemente he que tambem ſeja eterna, he que vos ha de ſaluar. Vede o que diſſe o Santo Iſaias. *Iſrael ſaluatus eſt in Domino ſalute æterna.* Saluouſe Iſrael num Senhor que he eterna ſaluaçaõ. *Iſrael ſaluatus eſt in Domino ſalute æterna.* Acabai pois de entender que nam ſó ſe hauia de achar no Meſsias ſer humano, ſe nam tãbem ſer diuino. *Iſai. 45. verſ 17.*

Sobre eſte ponto argumentaua Chriſto Iesv aos voſſos ſabios, quando vos tinheis ſabios. Quem vos parece (dizia) que ha de ſer o Meſſias? de quem vos perſuadiz que ha de ſer filho? Couſa he clara, reſponderão; que ſegundo os Prophetas filho ha de ſer de Dauid. Pois ſe o Meſſias (inſta Chriſto) ſó ha de ſer filho de Dauid, & nam ha de ſer tambem filho de Deos, como vemos que falãdo Dauid inflamado pello Eſpiritu Santo, chama ſeu ſenhor ao Meſsias, & o debuxa em igual *Math. 22. verſ. 42.*

 pa-

paralello com Deos, dizendo, disse o Senhor a meu Senhor, sentate á minha mão direita? *Quomodo ergo Dauid in Spiritu vocat eum Dominum, dicens, Dixit Dominus Domino meo, sede à dextris meis?* Callarão os vossos sabios, ficaraõ mudos, deraõse por conuencidos, porque nem podiaõ negar a prophecia, nem podiaõ negar a consequencia.

Inuentarão com tudo os vossos Thalmudistas vendo que este Psalmo cento & noue era huma ruina total do Iudaismo, huma soluçam noua a este argumento: mas tam aeria, tam sophistica, & tam falsa, que até os outros vossos Rabinos a qualifiquaõ de falsa, de sophistica, & aeria.

Thalm. apud Genebr. Psal. 109.

Disseraõ pois os Thalmudistas que nam fora Dauid o que este Psalmo cãtara ao Messias, & que de Abraham o cantara Melchisedec. Encontraõ porem viuamente esta reposta o Caldeo Ionathan, Midras Retelin, os Rabinos Barachias, & Leui, Rabbi Moyses Nahamanitides: que todos com os Christãos conformão que ao Messias compuzera este Psalmo o Santo Rey. E he cousa de espanto, que estando na mesma fonte Hebrea este Psalmo com a inscripçam de Psalmo de Dauid,

Rabini apud Genebrar. cit.

626

uid, ou Psalmo reuelado a Dauid, *Dauid Psalmus* ouzassem os Thalmudistas a dizer que este Psalmo nam era Psalmo de Dauid, & que era Psalmo de Melchisedec.

A de mais que por mil principios se esta vendo que he impossiuel entenderse este Psalmo de Abraham, ou de outra alguma pessoa que nam seja o Messias Deos, & homem. Primeiramente esta pessoa a quem se canta este Psalmo foi gerada nessa Eternidade, antes de auer Sol, & antes de auer Aurora, *Ex vtero ante luciferum genui te.* Muitos seculos depois de o mundo ser creado naceo Abraham no mundo : impossiuel he logo entenderse de Abraham.

Alem de que, esta Pessoa, a quem o Psalmo se canta auia de ser Sacerdote Eterno, & Sacerdote, segundo a ordem de Melchisedec. *Tu es Sacerdos in æternum secũdum ordinem Melchisedec.* Tronco foi Abraham do Sacerdocio Leuitico, mas nem foi Sacerdote Eterno, nem Sacerdote, segundo a ordem de Melchisedec. Delirio he logo querer que o Psalmo se entenda de Abraham. Se Melchisedec compuzera este Psalmo de Abraham, puzera Abraham em igual paralello cõ Deos,

por-

porque intitulando a Deos de Senhor de seu Senhor, intitulaua tambem a Abraham, & o colocaua nam menos que à mão direita de Deos, *Dixit Dominus Domino meo, sede à dextris meis.* Pois que locura maior, que a de querer igualar a creatura com o mesmo Creador.

Vltimamẽte vemos que Abraham se confessou subdito de Melchisedec, porque lhe offereceo decimas dos despojos que ganhara na victoria, & teue por fortuna grande, que Melchisedec lhe lançasse a sua bençaõ, & cousa he clara (diz Sam Paulo) que sempre o maior abendiçoa ao menor. *Sine vlla autem contradictione qui minus est à meliore benedicitur.* Se Abraham pois era subdito de Melchisedec, como hauia Melchisedec de chamar a Abraham seu Senhor. *Dixit Dominus Domino meo?* He logo infalliuel, segundo as Escrituras, que o Messias nam sô hauia de ser descendente de Dauid em quãto homẽ, senão tambem natural Filho de Deos; & assi vemos que ao passo que Isaias em espiritu o contemplou nacido, o acclamou por Deos. *Puer natus est nobis, & filius datus est nobis.* Naceonos hum Minino, deusenos hum Filho, & sera o

Genes. 14. vers 18. & 21.

Hebreor. 7. vers 7.

Isai. 9. v. 6

627

ſera o ſeu nome Admirauel, Conſelheiro, Deos. *& vocabitur nomen ejus Admirabilis, Conſiliarius, Deus.*

Ponderai vltimamente quanto a eſte ponto o que diſſe Deos no cap. 9. de Oſeas intimando ao pouo Hebreo os caſtigos que lhe hauia de dar por ſuas culpas, por ſuas idolatrias, por ſuas abominaçoens, valendoſe ja dos Aſſirios, ja dos Perſas, & Medos, ja dos Romanos; & depois de hauer fallado nos dous primeiros caſtigos, de que foraõ inſtrumentos os Aſſirios, & executores os Perſas, & os Medos. Fallando vltimamente no caſtigo que lhe hauia de dar, valendoſe dos Romanos quando elle ſe apartaſſe de ſeu pouo, hum caſtigo lhe intima tam horrendo, que com hum ay o intima. *Sed & væ eis cum receſſero ab eis.* Mas tambem ay delles quando eu chegar a apartarme delles, *ſed & væ eis cum receſſero ab eis.* O caſtigo veo tam proximo ao apartarſe Chriſto IESV de ſeu pouo, remontandoſe immortal, & glorioſo deſde a terra ao Ceo, que apenas ſe paſſaraõ quarenta annos antes de vir o caſtigo tam cruel, tam horrendo, & tam fero, que cercada Ieruſalem pellos Romanos,

Oſea 9. verſ. 12.

Ioseph. hist excidij Hieros.

nam menos que hum milham de homens, segundo o vosso Iosepho, pereceo à peste, fome, & ferro dentro de Ierusalem. Quais fabulosos dentes de Cadmo, que renacendo armados, & pelejando huns contra os outros se desfizeraõ todos em pedaços. Taes foraõ os sitiados; todas as furias do inferno parece que andauaõ desatadas dentro de Ierusalem; entrada a Cidade nam houue ja mais tam lastimosa tragedia, tam miserauel estrago, ruína tam lamentauel. Merecia porem tam luciferino sacrilegio, qual na morte do Filho de Deos cometeraõ vossos maiores hum castigo tam horrendo. Diz pois Deos, que seria terribel o castigo quando elle se apartasse do seu pouo, *sed & væ eis cum recessero ab eis*. Nam he possiuel que Deos em quanto Deos se aparte de alguem, que por immenso, força he que occupe todo o lugar Consequẽte he logo que se ache neste Deos que se aparta de seu pouo, naõ só a natureza diuina senaõ tãbẽ a humana, a humana pera poder apartarse, a diuina, porque he Deos o que se aparta.

Nem pode responderse a este argumento que ainda que por immenso nam possa Deos apartarse de alguem em quanto Deos, pode com

628

contudo apartarse em quanto amigo, & em quanto santificante; nam pode digo acomodarse aqui esta reposta; porque esse apartamento de amisade ouue entre Deos, & o seu pouo nos dous castigos primeiros que por estar irado contra as suas idolatrias, & as suas abominaçoens, o serio Deos com taõ crueis castigos, & com tudo nam fallou nesses primeiros castigos em se apartar de seu pouo. Sinal he logo que quando aqui falla de apartamento entre elle, & o seu pouo, falla de hũ singularissimo apartamento, & nam daquelle commum, que se acha entre Deos, & o peccador. Sobre vermos que tanto que Christo se apartou deste pouo, cahio sobre elle o castigo que dissemos tam horrendo.

E porque o nam fiemos só de nossas instancias, vejamos como verterão este Texto os setenta & dous interpretes, versaõ que vniformemente todos os Iudeos abração; aonde a nossa vulgata lé *sed & væ eis, cum recessero ab eis.* Lerão assi os setenta & dous interpretes. *Quia & væ eis caro mea ex eis.* Ay (diz Deos) & que serà delles auendo eu tomado a minha Carne delles, *quia & væ eis caro mea ex eis*, se forão grandes os ca- Septuag.

ſtigos que lhe dei por ſuas abominaçoens, por ſuas idolatrias, ay, & quanto mais cruel virà a ſer o caſtigo por ſerem ingratos à minha Encarnaçaõ: fui eu tam ſeu namorado que delles tomei carne, & tomei ſangue, & foraõ tam ingratos a tanto beneficio, que chegarão a crauarme numa Cruz. Ay, & qual ſera o caſtigo? *quia & va eis caro mea ex eis.*

Rab Sal. cit. inglſ

Vio Rabbi Salamam o quanto apertaua, & conuencia eſte Texto, & aſſi tratou de euadir a difficuldade, dizendo, que Bethſuri que he aqui o termo Hebraico nam ſignifica mais que apartamento, porque ainda que Bethſuri quando ſe eſcreue com a letra ſin pontuada à maõ direita, ſignifica carne minha; pontuada com eſta letra à mam eſquerda val o meſmo que Sameth; & aſſi ſô vem a ſignificar apartamento.

Palat. hoc loco.

Raymund & alij apud Liran. hoc loco.

Inſtaõ porem os Hebraiſantes Catholicos contra eſta ſoluçaõ que aqui excogitou o Rabbino, & por muitos principios prouão que he a letra dos ſetenta verdadeira. De dous me valerei ſô. Primeiramente muitos ſeculos eſteue a Eſcritura ſanta ſem pontos como eſtaua ao tempo em que a interpetraraõ a

Tho-

Ptolomeo em Egypto os ſetenta & dous Rabbinos, porque forão inuentados os pontos mais de quatrocentos annos depois da Morte de Chriſto, & contra Chriſto (como largamente demonſtra o inſigne Genebrardo em a Epiſtola ſobre o ſeu Commento dos Pſalmos) nem os Rabinos o negão, que quando querem moſtrar huma Biblia, ſegundo á dictou Deos, a moſtraõ eſcrita ſem pontos. Logo ſe Bethſuri ſem pontos val o meſmo que carne minha, & o nam nega eſte Rabino, minha carne queria dizer Bethſuri quando ſe eſcreueo ao principio.

A demais que Bethſuri deduzeſe de Baſar, que em toda a Eſcritura ſe eſcreue com a letra ſin pontuada à mam eſquerda & em toda a Eſcritura ſignifica carne Baſar, & aſſi Bethſuri vem a ſignificar carne minha; porque aquella vogal i, acrecentada aos termos Hebraicos vem a montar em Hebreo o meſmo que em Latim o noſſo *meus, mea, meum*; El, quer dizer Deos, Eli, Deos meu. Eli, Eli, Deos meu Deos meu. Logo ſe Baſar em toda a Eſcritura ſe eſcreue com a letra ſin pontuada à maõ eſquerda, & iſſo nam obſtante em toda a Eſcritura ſignifica carne Baſar, car-

Math. 27 verſ 46.

ne minha ha de significar Bethsuri, por mais que pontuada esteja à mão esquerda. Ay delles (diz Deos) que delles tomei a minha Carne, & delles tomei o meu sangue. *Quia & væ eis caro mea ex eis.* Parece que as versoens coincidem em o mesmo Ay delles quando eu me apartar delles mediante a Carne, & o Sangue que eu tomei delles, *sed & væ eis cum recessero ab eis.* Nam hauia logo o Messias de ser homem puro, Deos encarnado em natureza humana hauia de ser o Messias.

Math 27 vers. 46. E nam se contenta a vossa rebeldia com ser injuriosa a Christo em sua pessoa, tambem em sua diuina May se aposta a serlhe injuriosa: porque se em Christo nega a Diuindade, a Pureza nega em sua May diuina, como se nas Escrituras nam fosse mais claro do que a luz do dia o hauer de ser a May do Messias Virgem pura.

Em certeza de que Deos hauia de liurar a Achas, & a seu Reyno dos exercitos de Rasin Rey de Syria, & de Phacee Rey de Samaria, deu Isaias a el Rey Achas a eleição de qualquer prodigio que a Deos pedisse, ainda que fosse rarissimo: & nam querendo Achas por

incre-

incredulo pedir a Deos o prodigio, rompeo dizendo o Propheta Caza de Dauid, nam vos basta seres molestos aos homens, tambem a meu Deos haueis de ser molestos? ora Deos vos dará hum prodigio tam raro, que huma Virgem chegue a conceber, & a parir hum Filho. *Propter hoc dabit ipse Dominus vobis signum. Ecce Virgo concipiet, & pariet Filiũ.* *Isai. 7. vers. 14.*

Respondeo Rabi Salamam, que nam quiz dizer o Propheta que esta Donzella seria Virgem na Conceiçaõ, & no Parto, que só quiz dizer que seria Virgem antes de conceber, & parir. *Rab. Salcit in glos.*

Clarissimamente porem conuence esta reposta de falsa, & de vãa Tertuliano, S. Hieronymo, & Santo Thomas N. Padre; Deos prometia aqui pello Propheta hum milagre raro, hum prodigio estupendo. *Propter hoc dabit ipse Dominus vobis signum.* Pois que milagre he, & que prodigio que huma mulher sendo virgem case, conceba, & paira depois de hauer perdido o ser virgem? *Quæ nouitas miraculi, si iuuencula conceperit* (disse S. Hieronymo) cousa he esta nas mulheres mui ordinaria. Falsissima he logo a reposta deste Rabino. *Tertul. Hier. in glos. D. Thom. hoc loco latissime.*

He

He Deos Acto purissimo, & assi hauendo de tomar carne humana, sô era conueniente que a tomasse nas entranhas da que era a flor da pureza.

Passastes o mar Roxo por doze estradas que entre as ondas que esse mar diuidião, virão vossos maiores de repente cubertas de flores & de boninas, *& campus germinans de profundo nimic*; constando o vosso exercito de seiscentos mil combatentes, sem se contarem mulheres & mininos, & muita outra gente que de mistura foi com vosco desde o Egypto, & nam passaria o Filho de Deos vestido o ser humano desde o Ventre de huma May a este mundo sem murchar as flores bellas, & as rosas virginaes de sua diuina May?

Sap. 19. vers. 7.

Se foreis Philosophos, & soubereis que o serem os corpos impenetraueis sô he segundo effeito da quantidade, logo consequentemente entendereis, que he esta marauilha, ainda que em sy rara, mui facil à Omnipotencia diuina. Em tanto que nem os os Mouros em o seu Alcoràm negão que a Virgem Maria concebeo, & pario a Christo ficando Virgem purissima. E assi vindes a ser com esta

Vide apud Lyran. Isaiæ. 8.

vossa

631

voſſa teima, nam sò injurioſos ao Meſſias, & a ſua May diuina, ſenam tambem injurioſos a toda a géraçaõ humana, & em todas as naçoens humanas os mais injurioſos à voſſa propria nação.

Que maior gloria para a natureza humana, que chegar o Filho de Deos a veſtirſe della nas puriſſimas entranhas de hũa Virgem? Eſta gloria negais a noſſa natureza, ſois logo por incredulos a toda a natureza humana injurioſos; & ſendo a toda a natureza humana injurioſos, nam ha em todas as naçoens humanas homens tam injurioſos à nação Iudaica, como vôs ſois, ſendo ella a voſſa propria nação. Vedeo com clareza, para que vejais as commodidades que vos vai grangeando a voſſa cegueira.

Grande gloria ſe adquiriraõ os Aſſirios; conquiſtando quaſi todo o mundo, & todo o deſcuberto até ſeu tempo; maior ainda a lográraõ os Perſas, & os Medos extendendo mais o Imperio, em grao ainda mais auantejado a poſſuiraõ os Gregos, ſogeitando a ſuas armas quaſi o orbe todo. Reſeruouſe com tudo aos Romanos o ſummo auge das glorias, ſometendo todo o mundo

a ſuas Aguias. E deſcendo em particular ao noſſo Reyno, que gloria tem hoje nação algũa, que a noſſas glorias nam ceda? Cada ſoldado Portugues parece que he hoje hum antigo Viriato, cada General hum Iulio, cada Miniſtro hum Catão: parece que as victorias, & os triumphos querem competir no numero com os dias. E ſendo Portugal hum Reyno em Europa tam pequeno, eſtâ Sua Mageſtade, que Deos guarde por feliciſſimos annos, jà pello valor de ſeus ſoldados, jà pello manejo de ſeus Miniſtros, feito hũa das maiores attençoens de toda Europa. Que gloria pois maior para hum Rey, & para hum Reyno? Haueis conſiderado todas eſtas glorias, que aſſi na Portugueza, como nas outras naçoẽs, que o mundo teue famozas, a montão vos hei referido? Pois todas ellas em comparaçaõ das infinitas glorias, que a voſſa nação confeſſa à Fé Catholica, nam vem a ſer, nem hũa apparencia, nem hũa ſombra de gloria.

Que naçaõ houue jàmais na terra, tam afortunada com o Ceo, que chegaſſe a tomar carne, & ſangue deſſa naçaõ o meſmo Filho de Deos? Ahi ha gloria que nam deſapareça

632

pareça à vista desta gloria ? Que soberania pòde jàmais imaginarse maior a hũa nação, do que o saberse que ouue nella hũa Virgem tam Pura, tam Sancta, tam Diuina, que chegou o Filho de Deos, namorado de suas prendas, a vestir o ser humano em suas entranhas puras ? Que nobreza, que gloria, que soberania se pòde igualar à que aos Iudeos confessamos, com dizermos, que he do sangue Iudeo, quanto ao ser humano, o Deos, & o Messias que adoramos ! Que he de sangue Iudeo sua diuina May ! Que dos Iudeos veio o remedio, & a saluaçaõ ao mundo ! Que Iudeos erão no sangue aquelles diuinos homẽs os Sanctos Apostolos, que nos ensinàrão a Fé ! Todas estas incomparaueis glorias confessa à vossa naçaõ a Fé Catholica, & todas estas incomparaueis glorias negais à vossa naçaõ por infieis. Nam ha logo no mundo homens tam injuriosos a vósotros como vós sois, por infieis, a vós mesmos.

Se vos propuzeramos para que o cresseis, hum Messias, que de sangue fosse Gentio, Se vos disseramos, que de sangue Gentio era a May desse Messias, que vòs o nam cres-

seis, bem estaua? Porque sobre ser contra a Escriptura, podieis dizer, que a parcialidade nos obrigara à ficçaõ; mas que confessando nòs, que de sangue Hebreo he o Messias, & sua diuina May, que de sangue Iudeo eraõ aquelles diuinos homens que nos ensinàrão a Fé, nam queirais crer estas glorias tam certas, sendo tam vossas? he verdadeiramente hũa tyrana cegueira.

Dizeime, tam vossos amigos eraõ os Gentios, que hauião de crer todas estas glorias vossas, a nam serem mais certas do que ser agora dia? A maior inimisade que podia imaginarse, era a que hauia entre Iudeos, & Gentios; pois he possiuel, que os Christãos que procedérão de Gentios crem, ò homem Iudeo, as tuas dadiuas! & que tu sendo Iudeo nam cres as tuas glorias? Tam certas saõ as vossas glorias, que até nos animos inimigos facilitàrão a crença; & tam tyranos sois para vòsotros, que com seres os mais interessados, chegais a lhes negar a certeza. O deixai jà, deixai jà hũa cegueira que tanto vos tyraniza, & abraçando a verdadeira Fé, lograi nos braços de Christo IESV as ternuras, & as glorias, que elle vos està offerecendo

em

633

em seus braços. *Expandi manus meas tota die ad populum incredulum, &c.*

Abri meus braços para enlaçar nelles a hum pouo incredulo. *Expandi manus meas tota die ad populum incredulum, &c.* Notai que falla Deos comuosco de preterito, & que nam falla comuosco de futuro: nam disse *expandam*, disse *expandi*: nam disse abrirei meus braços a hum pouo incredulo, disse sim abri meus braços a hum pouo infiel. para que aduertisseis que nam ereis incredulos a merce algũa futura, & que ereis infieis a hum fauor dado jà ha muitos seculos. *Expandi manus meas tota die ad populum incredulum, &c.* E nam he assi, ó gente Hebrea! Quantos seculos ha que para remedio vosso, & do mundo todo confessa o Christianismo que veio o Filho de Deos ao mundo? E sendo passados tantos seculos, em que tantos desenganos podieis ter dessas vossas vans esperanças, ainda hoje lhe sois incredulos? Pois nam he isto o mesmo que Deos vos diz neste texto? Abri meus braços em todo o tempo a hum pouo que me he incredulo, *Expandi manus meas tota die ad populum incredulum, &c* Como nam

abris logo os olhos? Como nam abominais voſſo erro? Como perſiſtis ingratos? Como teimais incredulos?

O tempo em que hauia de vir o Meſſias, & o tempo em que jà ſe nam podia eſperar que elle vieſſe, nos intimàrão muitos Textos capitais na Eſcriptura; que até a circunſtancia do tempo nam quis o Ceo que nos ficaſſe occulta, porque nam tiueſſe voſſo erro algũa diſculpa. Nam vos proporei com tudo hoje mais que o Texto de Ageo: he elle porém tam efficax para deſenganaruos, que ſó homens ſem juizo ſe nam renderão à demonſtração que ſe tira deſte Texto.

Agæi 2. v. 7. & ſeq. Quantos ſois (dizia Deos) os que vieſtes do catiueiro de Babilonia, que viſtes ainda a gloria de meu primeiro Templo? nam vos parece que eſte que agora me edificais a reſpeito da gloria daquelle Templo primeiro nam vem a ſer couſa algũa, nam vem a ſer hũa ſombra? Pois alentaiuos, alentaiuos & proſegui o edificio, que incomparauelmente ha de ſer maior a gloria deſta minha vltima caſa, do que foi a da primeira: *Magna erit gloria domus hujus nouiſſimæ, pluſquam primæ.* E em que hauia de ſer, pergunto, maior

634

maior a gloria daquelle vltimo Templo, do q ie foi a do primeiro? Certiſſimo he que o ſegundo Templo nam foi tam rico como o primeiro. Ademais que hauia no primeiro Templo hũa joya ineſtimauel que faltou em o ſegundo, porque hauia no primeiro a Arca do Teſtamento, em que eſtauão as taboas da Ley, a Vrna do Manà, & a ditoza Vara de Aaron; & todo eſte theſouro faltou no Templo ſegundo, que o eſcondeo Ieremias por ordem do Ceo, quando Nabucho queimou o primeiro Templo, & jàmais ſe achou deſpois, como ſe vé em o Texto. Se o primeiro Templo pois leuou tantas, & tam glorioſas ventagens ao ſegundo, em que pòde verificarſe que a gloria do ſegundo hauia de ſer incomparauelmente maior, do que hauia ſido a gloria do primeiro? Deos o diſſe: *Adhuc vnum modicum* (proſegue o Senhor dizendo) *adhuc vnum modicum eſt, & ego commouebo Cœlum, & terram, & mare, & aridam, & mouebo omnes gentes, & veniet deſideratus cunctis gentibus, & implebo domum iſtam gloria.* Ainda falta hum pouco de tempo (diz Deos) & eu mouerei o Ceo, o mar, & a terra, & commouerei as gentes

2. *Machab.* 11. *v.* 7.

gentes todas, & virà ao mundo o deſejado das gentes, & encherei a eſta Caſa de gloria; *& veniet deſideratus cunctis gentibus, & implebo domum iſtam gloria*; virà o deſejado das gentes, virà o Meſſias diſſe Rabbi Aaquiba em o Canhedrim liuro entre os Iudeos authentico, hauia pois de ſer eſte ſegundo Templo muito maior na gloria, do que hauia ſido o primeiro; porque o Meſſias hauia de honrar com ſua preſença a eſte Templo ſegundo. Ahi nam ha eſte ſegundo Templo que ha muitos ſeculos, quarenta annos nam mais deſpois da morte de Chriſto, que o deſtruio Tito Veſpaſiano, nam ha logo jà tempo de eſperar pello Meſſias.

In Gloſ.

Tacit lib. 22. Euſeb. lib. 3. cap. 5. Ioſeph. hiſt. Excidij Hieroſ.

E para que com maior clareza percebais a efficacia com que eſte argumento conuence o voſſo erro, vede ainda pellas hiſtorias humanas como eſteue o vaticinio dizendo os ſucceſſos que hauia de hauer no mundo, a que logo ſe hauia de ſeguir a vinda do Meſſias: hum pouco de tempo falta (diſſe Deos pello Propheta) & deſde o tempo em que o Propheta fallou correrão trezentos annos pouco mais, ou menos até o Naſcimento de Chriſto, ainda que alguns numeraõ quatro-

Vide Palac. ſuper cit. loc. Agai.

centos.

centos. Pouco tempo porém em ordem à eternidade, com que Deos mensura tudo, moueose o mar, & a terra, & commouerãose tambem todas as gentes do mundo, *& commouebo Cœlum, & terram, & mare, & aridam, & mouebo omnes gentes.* Pois nam vedes que todas as gentes do mundo se mouérão naquelle tempo do Nascimento de Christo, jà seguindo as partes de Pompeio, jà as de Cesar, até darem nos campos de Pharsalia fim à contenda com hũa ciuil, & sanguinolenta batalha? Outra vez se commouerão as gentes, o mar, & a terra, que a esse fim parece que o Texto duplica as commoçoens da terra, *& commouebo Cœlum, & terram, & mare, & aridam,* a terra com os contrarios exercitos de Octauiano, & Lepido, o mar com as inimigas armadas de Octauiano, & Antonio, apos todas estas contendas encarnou o Verbo Eterno nas purissimas entranhas de Maria, inclinando jà esses Ceos, nam de guerreiros, mas de piedosos, *& commouebo Cœlum: Inclina* (dizia o Propheta Rey) *inclina Cœlos tuos, & descende.* Inclinai Senhor esses Ceos, & descei jà, que como o Verbo Eterno deseja

Dion lib. 41. Florus lib. 4. cap. 2. Lucan. in Pharsalia. Cicer. in Epist. ad Atticum.

Tacit. lib. 1. annal. Dion. lib. 49. Appian. lib. 6.

Luc. 1. v. 38

Psal. 143. v. 5.

tam inclinado ao homem, até os Ceos sendo de antes ao homem tam contrarios que desde o principio do mundo se lhe hauiaõ fechado, tiueraõ a dita grande o ficarem inclinados, & propicios ao homem. *Inclina Cœlos tuos, & descende, & commouebo Cœlum.* Nasceo dahi a noue meses Christo Iesv imperando Octauiano Augusto O que os Iudeos nam negaõ, & aos quarenta dias despois de nascido foi presentado no Templo este desejado das gentes, *& veniet desideratus cunctis gentibus*, tam acclamado dos Sanctos, & do Spirito Sancto, quanto refere S. Lucas, enchendo de gloria com sua presença o Templo. Fortuna que o Templo teue muitas vezes, jà disputando minino com os Doctores, jà ensinando crescido aos ouuintes.

Luc. 2. v. 1. & 7.

Luc. 2. v. 22. & seq.

Se pois o Templo segundo hauia de ser mais glorioso que o primeiro, porque o Messias o hauia de encher com sua presença de gloria, & vedes que entrou nelle aquelle diuino Homem Christo, que confessamos por Deos, & por Messias, & vedes que jà nam ha aquelle Templo, aonde, segundo os Prophetas hauia de entrar o Messias verdadeiro?

deiro, Como eſperais ainda por Meſſias? Vedes os ſinais da vinda do Meſſias, que aponta o Propheta verificados todos ao tempo que naſceo Chriſto, & eſperais ainda por Meſſias? Iſto nam he jà eſperança, he pertinacia. 636

Quaſi o meſmo que Deos diſſe por Ageo, diſſe por Malachias, *veniet ad Templũ ſuum Dominator, quem vos quæritis, & Angelus Teſtamenti, quem vos vultis.* Virà ao ſeu Templo aquelle Dominador que tanto deſejais, & aquelle Anjo do Teſtamento, que quereis tanto. Hauia logo de vir ao Templo o Meſſias. Ahi jà nam ha Templo, nam ha logo jà lugar de eſperar por Meſſias, nem val dizer, que virà o Meſſias ao Templo que elle houuer de edificar. Soluçaõ que alguns Rabbinos inuentàraõ para euadirem, aſsi eſte vaticinio de Malachias, como o de Ageo; porque primeiramente ahi nam ha de hauer outro Templo. Clariſsimamẽte o diſſe Deos por Ageo: *Magna erit gloria iſtius domus noui ſſimæ, pluſquam primæ.* A gloria deſta vltima Caſa ha de ſer imcomparauelmente maior que a da primeira. Nam diſſe a gloria deſta ſegũda Caſa, ſendo que fazẽdo comparaçaõ com

Malach. 3. v. 1.

Ageus loco cit.

a primeira, a rethorica estaua pedindo, que se dicesse segunda: nam disse porem segunda, disse vltima, *magna erit gloria istius domus nouissimæ, plusquam primæ.* Para que vissemos, que aquella segunda Casa hauia de ser a vltima, & que nam se lhe hauia de seguir algũa outra. Tam claramente nos quiz Deos mostrar, que de todo hauia de cessar a Ley de Moyses. Impossiuel he logo recorrer a outro Templo.

A demais, que o Templo a que hauia de vir o desejado das gentes, & que hauia de ser com a presença do Messias mais glorioso, do que hauia sido o primeiro, era aquelle que entaõ se edificaua. E assi o designou Deos indiuidualmente: *Implebo domum istam gloria.* Eu encherei esta Casa de gloria, *domum istam.* A gloria desta vltima Casa será incomparauelmente maior que a da primeira: *Magna erit gloria istius domus nouissimæ, plusquam primæ.* Logo ainda dado esse impossiuel, que houuesse de hauer outro Templo, jà esse nam seruia ao intento.

Agæus loco cit.

Direis, Padre, ainda agora nos disseste, que o Messias quando viesse ao mundo, hauia de vir Dominador, que assi o dizia Malachias,

lachias, *ſtatim veniet ad Templum ſuum Dominator, quem vos quæritis.* E Chriſto IESV nam veío Rey temporal, pobre, & muipobre veìo; nam era logo Chriſto IESV o Meſſias?

Eſta temporalidade em que o voſſo erro ſe funda, leua Iudeos, & Chriſtãos, bem que por diuerſos caminhos ao Inferno. Aos Chriſtãos, porque crendo que Chriſto IESV he o verdadeiro Meſſias, parece que nam crem practicamente, que ha de ſer ſeu Iuiz Chriſto IESV. O que eſtreitas contas tomará àquelles que ſem temor ſeu deſpojaõ ao coitado, nam pagão ao miſerauel, nam reſtituem ao pobre! O que terribel, óque eſpantoſo Inferno eſtà eſperando àquelles que para roubarem tudo, & para tomarem a todos, nam tem outro dictame de conſciencia mais que o ſeu querer, & o ſeu poder! Eſte he o caminho por onde a temporalidade leua os Chriſtãos ao Inferno.

O caminho por onde leua os Iudeos, he que como erradamente tinhaõ para ſi, que o Meſſias hauia de ſer Rey temporal de Iſrael, & de todo o vniuerſo, & virão que Chriſto IESV nam era Rey temporal, & que exte-

riormente dominasse a todo o vniuerso, julgàraõ que nam era o Messias.

Expressissimamente disse o Sancto Propheta Zacharias, que o Mesias hauia de vir pobre. *Exulta satis filia Sion, jubila filia Hierusalem; ecce Rex tuus veniet tibi Iustus, & Saluator, ipse pauper, & ascendens super Asinam, & super pullum filium Asinæ.* Alegrate ó Sion sancta (diz Zacharias) rompe ó Ierusalem em demonstraçoens de jubilo, & de alegria, eisque teu Rey virà para ti Iusto, & Saluador, elle pobre, & tam pobre, que virà Caualleiro numa Iumenta. *Exulta satis filia Sion, jubila filia Hierusalem; ecce Rex tuus veniet tibi Iustus, & Saluator, ipse pauper, & ascendens super Asinam.* Pois se o Propheta expressamente està dizendo que o Messias hauia de vir pobre, que maior erro do que o imaginarse que o Messias hauia de vir rico?

Zachar. 9. v. 9.

Como se combinão porem o vir Dominador, & o vir pobre vos explicarei facilmẽte, & nam quero valerme da sentença dos que dizẽ, que Christo IESV ainda em quanto homem tinha todo o temporal dominio, posto que nam quizesse o exercicio. Pondero

sô

6.38

sô o Texto de Malachias, em que a instancia se funda. *Statim veniet ad Templũ suum Dominator quem vos quæritis.* Virà logo ao seu Templo aquelle Dominador que vôs buscais. Cousa clarissima he, & certissima, que a acção creatiua com que Deos a tudo deu ser, a quem respeita a relaçaõ de sogeiçaõ de todo o ser creado, he a que constitue a Deos Dominador de tudo: esta pessoa de que Malachias falla, nam sô hauia de ser homem, tambem hauia de ser Deos, que he o que em Christo IESV confessa a Fé Catholica: logo ainda que viesse pobre em quanto homem, Dominador vinha em quanto Deos. A menor em que sô està a difficuldade prouo com o mesmo Texto da instancia. Este Dominador, segundo o Propheta, hauia de vir ao seu Templo, *statim veniet ad Templum suum Dominator.* De quem era o Templo? De Deos, que Templo de Deos se chamaua: logo se hauia de vir ao seu Templo, Deos era esse que vinha.

E pello mesmo caso que vinha Deos, & homem, nam estaua a conueniencia em que viesse rico, estaua sim em que viesse

pobre.

pobre. Ora oũui, assi vos conuerta Deõs, para Deos ser rico nam lhe era necessario vir ao mundo feito homem, que isso tem là em o Ceo, isso tem em quanto Deos, para ser pobre, & para dar exemplos de pobreza, & do desprezo das temporalidades, para isso lhe era necessario que ao mundo viesse homem, que nam pôde Deos, em quanto Deos, ser pobre, porque nam pôde Deos, em quanto Deos, deixar de ser Senhor de tudo, & de ter poder para crear tudo. Nam estaua logo a conueniencia em que Deos homem viesse rico, estaua sim em que viesse pobre.

Todo o empenho de Deos com os homens he persuadirlhe, que deixem os cuidados das riquezas perecedouras da terra, & que sô encaminhem seus affectos aos eternos bens desse Ceo: como hauia logo de vir ao mundo a enfrascarse na possessão de huns bens, que elle tanto dissuade? Nam fora isto serem os seus exemplos contrarios aos seus conselhos?

Toda a raiz do vosso erro he andares com o juizo afferrado a esperar a restituição temporal desse vosso Reyninho de Israel. E digo

Rey-

Reyninho, porque toda a terra de Promiſſaõ (vedea em qualquer Mapa) ſe cancellaua pouco mais, ou menos entre oitenta legoas de diſtancia; o reparo pois da ruina temporal deſte voſſo Reyninho, he a que leua apozſi todo o voſſo cuidado. Ora dizeime, & como dais demão à conſideração da ruina eſpiritual de todo o vniuerſo? Aonde vos fica (pergunto) o peccado de Adam, que nam podeis negar que inficionou a todo o genero humano, que fechou as portas do Ceo a Adam, & a todos ſeus deſcendentes? Quem nos auia de remir deſta ruina? Hum Rey, hum Meſsias, que vieſſe nadando em dilicias, em pompas, em bizarrias, em riquezas, & em dominios temporais de todo o vniuerſo? Aſsi, aſsi ſe rimem as culpas? Aſsi as perdoa o Ceo? Como ſe remirão os Niniuitas do caſtigo, que a diuina Ira intimaua a ſeus peccados, & nam ſe remirão a lagrimas, á prantos, a jejuns, á cilicios, a penitencias, a apertos, a contriçoens, & a dores? Deſta ſorte he que do Ceo ſe alcança o perdão da culpa. O com quantas anſias, com quantas penas, com quantas dores nos remio da culpa o Senhor

Ioné 3. v. 7 & ſeq.

ña sua Cruz! Como nos auia logo de remir da culpa, que abrangeo a todo o vniuerso, hum Rey & hum Messias, que viesse nadando em dilicias, em pompas, em bizarrias, em riquezas, em dominios, & em imperios? Nam vedes, que totalmente se encontra isto com o juizo humano? Como nam abominaes logo hum erro, que he tam crasso?

E porque esta he a meu ver a raiz total do vosso erro vos mostrarei, que he tam falsa, que ainda, supposta a vossa infidelidade, nam pôde ser verdadeira: que o Messias, segundo as Escripturas, seja Deos, & homem, largamente vos hei demonstrado em todo este discurso; concedamos porém por impossiuel, que o Messias nam auia de ser Deos, segundo imagina a vossa cegueira, ao menos auia de ser hum Varaõ sanctissimo. Pois dizeime, auia de ser premio das virtudes de hum homem sancto, o que Deos concede aos maiores seus inimigos, aos peores homens que ha no mundo? Quem possue nos seculos presentes o melhor do mundo? Hum Turco, hum Persa, hum Tartaro, hum Mogor inimigos de Deos crueis.

A Chri-

A Christandade apenas occupa os angulos de Europa, & esses cheos de hereges; & o nosso Portugal, que na Fé presume de mais puro, cheio de vósoutros. Quem possuio tambem antiguamente tudo o que hauia no mundo, quando os vossos maiores tinhão a verdadeira crença? Num cantinho do mundo, qual he a terra de Promissão, estaua a Fé verdadeira: o demais do mundo possuia jà hũ Assirio, jà hum Persa, ou Medo, jà hum Grego, jà hum Romano, homens todos enlodados em vicios, & em torpezas, todos idolatras, inimigos todos da verdadeira Fé, & do verdadeiro Deos. Pois dizeime, auia de ser premio das virtudes de hum homem sancto, o que Deos dà aos maiores seus inimigos, & aos peores homens que ha no mundo? Desenganaiuos, que nam faz Deos caso das temporalidades da terra, que aos peores as entrega de ordinario, para que os justos se desenganem, & julguem, que outros bens, incomparauelmente maiores, lhes guarda Deos nesses Ceos.

Argumento he este que o nosso grande Padre Martyr Cypriano fazia contra os

Romanos. Gloriaisuos de que a vossa crença he a verdadeira, porque dominais o mundo? Pois enganaisuos. Nam vedes, que numa seara fertil aonde as espigas por mui fecundas todas estaõ com as cabeças inclinadas para a terra, estão as estereis aueas por estereis mais altas que a seara toda, & como tais dominando a toda essa seara? Pois eis aqui o que nós samos, & o que vòs sois, nòs samos as espigas, vós as aueas, nôs o trigo, vós o balanco. *Nec vos delectet in* Cyprian. lib. Demetri. *sæculo inter justos, & mites impotens ista, & vana dominatio, quando in agro inter cultas, & fertiles segetes lolium, & auena dominetur.* Querieis hum Messias, que fosse hum esteril balanco, nam podia ser, que elle auia de ser hum trigo soberano. *Ven-* Cantic. 7. v. 2. *ter tuus* (se disse da May do Messias) *sicut aceruus tritici vallatus lilijs.* Logo ainda que o Messias nam fora Deos, & sò fora hum homem sancto; ficaua sendo o vosso erro mui crasso.

Conuençaõ vltimamente nossas esperanças as vossas: nam podeis negar, que as gẽtes, segundo os Prophetas, auiaõ de por as suas esperanças no Messias. *Ipse erit ex-* Genes. 49. v. 10. *pectatio*

641

pectatio gentium, disse Iacob. *Ipsum gentes deprecabuntur*, disse Isaias. *Veniet desideratus cunctis gentibus*, disse Ageo. Verdadeiras logo, & sanctas auião de ser as nossas esperanças: pois segundo os Prophetas se auiaõ de encaminhar ao verdadeiro Messias. Nenhum Christaõ espera que aja de vir o Messias, todos o suppoem vindo: esperaõ sim de sua diuina piedade, que pois os remio com seu Sangue preciosissimo, os liure do Inferno, & os leue ao Ceo. Conformai logo as vossas esperanças com as nossas, se quereis que sejão verdadeiras esperanças, & detestando o vosso erro, feridos os coraçoẽs de hũa dor intensa, vos arrojai com a consideração aos pés daquelle Senhor, que vos está offerecendo os seus braços, dizendo cada hum de vôs de namorado, & contrito. O Senhor, quanta misericordia contemplo que foi a vossa, em me trazeres outra vez a vosso rebanho, por tam aspero caminho; auieis dito, que sô auexação daria juizo em Israel, & já vejo, que sô auexaxão me deu juizo. Ay quam errado que foi o meu caminho atégora, & quam misericordioso era o vosso caminho,

Isai. 11. v. 10.

Aga. loc. cit.

vôs a buſcarme, eu a fugiruos, vôs a offe-recerme os braços, eu a voltaruos o roſto, prendeſteme com o caſtigo, por veres que o fauor me nam prendia, ô quanto fauor acho jà em o caſtigo! Qual errada ouelha me fui de voſſo rebanho, qual filho prodi-go fugi de voſſa caſa; mas tambem ſei que ſois Paſtor tam diuino, que a voſſos hom-bros trouxeſtes a ouelha que ſe deſgarrou do rebanho, & que ſois hum Pay tam pio, que os braços déſtes ao filho fugitiuo, & com ſer eu tam errado, tam fugitiuo, ainda eſtou vendo, que me offereceis voſſos bra-ços: nam he porém a minha ingratidaõ ca-paz de tanto fauor: a voſſos pés me poſtro, ô pizem voſſas plantas a cabeça deſte ini-migo, deſte cego, & deſte ingrato, para que acabem glorioſamente atropelladas a voſſos pés a obſtinaçaõ deſte inimigo, a du-reza deſte cego, a cegueira deſte ingrato, & renaſcido em graça, ver vos mereça na glo-ria. *Ad quam nos perducat qui viuit, & regnat per omnia ſæcula ſæculorum.*

BIBLIOTECA GERAL DA UNIVERSIDADE DE COIMBRA

SERMÃO
Q
PREGOU
O P.E Fr.
ALVARO
LEITÃO

ACTO
DA FÉ

LIS-
BOA.

1666